

1 Ata da vigésima nona reunião do Comitê Intersetorial Para o Desenvolvimento Integral
2 da Primeira Infância, doravante Comitê Primeira Infância, realizada aos vinte e cinco
3 dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, com início às quatorze horas e
4 quinze minutos. O Comitê se reuniu de forma presencial na sala do Núcleo de
5 Educação Para a Paz - Justiça Restaurativa- situada na Praça dos Andradas, 25-34 -
6 Centro Histórico, Santos – SP. Presentes: Katia Aparecida Guimarães Ramires -
7 SEDUC; Marcela Lucas Roma –SMS; Cláudio Zanin Eduardo - SEMES; Igor Braga
8 Perrone e Talita Lima de Oliveira - CMDCA; Suzete Faustina dos Santos–
9 CME/SEMULHER. **Ausências não justificadas:** SEMAM; SEGOV; SESERP; CMAS;
10 CMSS. **Ausências justificadas:** SECULT – Cristina de Almeida Vida, reunião
11 emergencial no mesmo horário; SESEG – Marcos Moura Alves dos Santos,
12 falecimento em família; SEGOV - Octavio Felinto Neto, problemas particulares; SEDS
13 – Adriana Maria Fraga Lopes, reunião extra na Secretaria de Desenvolvimento Social.
14 **Convidadas:** Clarissa Borges e Carolina Ozores, ambas representando a Vis
15 Foundation e o Colégio Mão Amiga, a ser instalado, futuramente na cidade, em região
16 do morro Santa Maria, segundo informações dadas pelas mesmas no decorrer da
17 reunião. A reunião foi iniciada pela Coordenadora do Comitê Primeira Infância, Sra.
18 Suzete Faustina dos Santos, lembrando que as ausências no comitê desde o mês de
19 agosto, são computadas para fins de PDR. Após isso, deu-se sequência aos tópicos
20 referentes a reunião: Aprovação da ata da assembleia do mês de anterior. A ata foi
21 enviada, previamente, para os integrantes, por e-mail, que tiveram a oportunidade de
22 lê-las antecipadamente e, na ausência de correções, foi aprovada na íntegra. **1)**
23 Avaliação do Segundo Seminário Municipal Santos Pela Primeira Infância – *De Olho*
24 *no Futuro*, ocorrido nos dias dez e doze de novembro último. A avaliação foi iniciada
25 pela Sra. Marcela Roma, representante da SMS e também palestrante no seminário.
26 A mesma externou a satisfação pela realização do seminário em ambos os dias.
27 Trouxe a observação que, como tiveram que repetir por três vezes a mesma palestra
28 para públicos diferentes, ficou cansativo para os palestrantes a dinâmica utilizada e
29 deu como sugestão palestras no auditório de uma vez só para todos, como ocorre
30 com a Palestra Magna. A Sra. Suzete neste momento fez uma intervenção, dizendo
31 que embora seja melhor para os palestrantes, não acha produtivo pelo número de
32 pessoas o que acaba causando uma certa dispersão dos participantes, com
33 conversas paralelas e/ou outros movimentos. A Sra. Clarissa Borges, disse que o
34 seminário foi muito bem pensado e organizado, trazendo apenas a ressalva das
35 palestras de Meio Ambiente, que foi mais limitada ao trabalho que as palestrantes
36 fazem no Aquário e Orquidário, do que uma relação com o Brincar e Meio Ambiente,
37 no que foi acompanhada em sua opinião pela Sra. Carolina Ozores e outros
38 integrantes do Comitê. O Sr. Igor Perrone, fez a ressalva, que possivelmente foi a
39 informação que tiveram e se organizaram desta forma. Houve um aparte da Sr. Katia
40 Ramires em relação ao Seminário da Prematuridade, ocorrido recentemente e
41 promovido pela área da saúde. A mesma reclamou da referência à atores diversos no
42 seminário, mas sem referenciar a Educação. Observou que parecem esquecer que o
43 prematuro, em algum momento, vai chegar dentro da creche, que a Educação deve
44 fazer parte do contexto que envolve a prematuridade. Em razão disso, a mesma

45 preferiu se retirar do seminário, após a terceira palestra. A Sra. Marcela ponderou que
46 muitas vezes, o que precisa ser melhor entendido para quem lida com prematuros,
47 que há um universo muito mais amplo que o hospital e a UTI neonatal, e que as vezes
48 falta correlacionar com outros órgãos e inclusive com a própria saúde, como as
49 unidades básicas que, num futuro muito próximo, receberão estes bebês. A Sra.
50 Marcela explicou que os palestrantes foram convidados para determinados assuntos,
51 pontuais e que ela poderia levar aos organizadores do evento que houve a queixa
52 dentro do Comitê da Primeira Infância. A Sra. Suzete interrompeu as falas, porque a
53 semana da prematuridade, não entrava como item de pauta da reunião e também
54 ponderou que a fala da Sra. Kátia Ramires, era um particular dela e que não era, no
55 momento, uma representação do comitê. Também se dispôs a conversar para que o
56 Comitê da Primeira Infância fizesse parte da Semana da Prematuridade. Mas que, ao
57 mesmo tempo, era uma das funções do Comitê enxergar todas as ações e falas que
58 perpassam pela Primeira Infância e de que forma agrega-las dentro das secretarias.
59 Ponderou que a falta de trabalho intersetorial, um órgão não enxergar o outro, é algo
60 que vem sendo minimizado e citou a falta de representatividade de algumas
61 secretarias e conselhos, no Comitê de Mortalidade Materno Infantil, o qual fez parte
62 por algum tempo, enquanto presidente do CMDCA. Dando continuidade, foi informado
63 aos presentes do recebimento da apresentação da Sra. Karina Tollara, para que
64 pudesse ser disponibilizada aos participantes do seminário. A Sra. Marcela informou
65 que já havia enviado a dela, mas que a da Dra. Maria Lucia Leal, por conter fotos de
66 pacientes de uma determinada instituição, não haveria possibilidade de ser disposta.
67 O Sr. Cláudio, lembrou que seria interessante a disponibilização da apresentação da
68 Dra. Mariana Silva Ferreira, no que foi informado que ela ficou de formatar o
69 documento e fazer o envio posteriormente. A Dra. Marcela, informou que recebeu
70 várias mensagens favoráveis ao vídeo que a DICOM fez com a mesma e foi
71 apresentado no Seminário. Ela ressaltou que foi uma das primeiras vezes que, pela
72 saúde, foi feito um documento sem que fosse na Policlínica do Embaré e Aparecida.
73 Ela até informou que fez uma negativa da gravação diante da possibilidade de não
74 quererem gravar onde ela atuava: Jardim São Manoel. E que ficou muito feliz por
75 terem aceito, posteriormente, filmagens no Jardim São Manoel, José Menino, Escola
76 do Morro da Penha. Escola do Morro da Nova Cintra, enfatizando a importância desta
77 representatividade. Disse que quando chegou após o seminário, nestes locais, para
78 atendimento, as crianças estavam fascinadas com a presença delas no vídeo. Ela
79 informou que o repórter que fez a matéria foi muito gentil e a sensibilidade de toda
80 equipe. A Senhora Suzete mais uma vez manifestou a satisfação pelo trabalho
81 apresentado, os esforços despendidos num tempo exíguo em razão do período
82 eleitoral. O Sr. Claudio solicitou licença para sair, com a condição que se interaria
83 das discussões posteriormente. **2)** neste momento foi feita uma reversão entre os
84 itens publicados, em DO, como tópicos da reunião, passando os assuntos gerais, item
85 04 para 02 e dando-se a palavra para as convidadas, Sras. Clarissa Borges e
86 Carolina Ozores. A Senhora Clarissa fez uma breve apresentação pessoal de si para
87 posteriormente falar sobre a escola a abrir em Santos. A mesma é oriunda de Santa
88 Maria, RS, e que há onze anos veio para Santos, fez Comunicação Social, atualmente

89 faz Doutorado em Psicologia Social. Veio para Santos para trabalhar no Instituto Elos,
90 com mobilização e desenvolvimento comunitário, onde ficou até o início deste ano,
91 trabalhando em regiões periféricas, José Menino, Morro Santa Maria. Também
92 trabalho em Campinas e na metade deste ano, surgiu o convite para trabalhar num
93 colégio, que vai ser construído no Santa Maria. O mesmo já tem uma unidade em
94 Itapeverica da Serra. O mesmo é privado, mas, não cobra mensalidade no geral,
95 apenas de pessoas que tem poder aquisitivo para tal. Já tem espaço reservado para
96 construção, perto da Igreja de São Joaquim e Sant'Anna, e está em negociação com
97 a prefeitura. No momento o papel da mesma é fazer as articulações entre diversos
98 entes que lidam com criança e adolescente, como este comitê, o CMDCA, para
99 entender o contexto dos mesmos. No colégio, terá o papel de Coordenadora de
100 Desenvolvimento Social, fazendo a relação entre o colégio e o território o qual se
101 insere. O nome do Colégio, será *Mão Amiga*. Na sequência, a Sra. Carolina Ozores,
102 dizendo que diferente da Clarissa o seu contato com o morro é praticamente
103 inexistente e a primeira vez que pisou no morro foi recente. Sua primeira formação foi
104 Turismo, com especialização na área de eventos, cerimonial e protocolos. Trabalhou
105 por doze anos no Monte Serrat, na área de administração e gestão. É mãe de três
106 filhos, sendo que o caçula tinha várias questões de desenvolvimento e o filho foi
107 estudar no Colégio Flauta Mágica, que aplica a Pedagogia Waldorf. Uma semana
108 após matricular o filho, recebeu o comunicado que a escola ia encerrar. A mesma se
109 mobilizou, junto com um grupo de pais, para o não fechamento e fundaram a Escola
110 Waldorf Santos, que antes era na Ponta da Praia e agora está no Macuco. Resolveu
111 fazer Pedagogia e após trabalhar, por muito tempo, como voluntária, foi chamada
112 para a Coordenação da Escola Waldorf, onde permaneceu até março deste ano.
113 Após isso, recebeu convite, em julho, para implantação do *Colégio Mão Amiga*, em
114 Santos, que é uma Escola Social Filantrópica, em parceria com o Instituto Ultra –
115 Parceiros da Educação. Sendo que já houve contatos com a Secretaria da Educação
116 na Pessoa da Secretaria Cristina Barletta e Departamento Pedagógico, com a Sra.
117 Maria Helena Marques e que no momento estão em articulações e tramitações
118 burocráticas. A Sra. Marcela, questionou se o método seria Waldorf também, no que
119 foi informada que não e que em Itapeverica da Serra usavam o material Poliedro. A
120 Sra. Carolina Ozores, informou que o mesmo deve começar a funcionar em 2027,
121 iniciando com Jardim, Pré e Primeiro Ano e que há possibilidade de alteração de
122 nome. A escola será de período integral, atendendo a partir de quatro anos e
123 gradativamente até o Ensino Médio. A Dr. Marcela, colocou que a utilização do
124 Material Poliedro, vai meio contra a filosofia do método Waldorf, mas a Senhora
125 Carolina, informou que há possibilidade de mudança e que o papel dela, talvez, seja
126 esse: visitar o Projeto Político Pedagógico, objetivando uma Educação mais
127 democrática e territorializada. E que esse é um projeto piloto que vai sendo adaptado
128 ao longo do funcionamento. A Sra. Katia Ramires questionou porque não começar
129 com a creche. A Sra. Clarissa disse que infelizmente o projeto não contempla creche
130 e que em Itapeverica da Serra, o atendimento começa aos cinco anos e aqui
131 conseguiram que se começasse aos quatro anos. Mas que apesar de não
132 contemplarem creche, há atividades que preveem atividades de cultura, arte e

esporte, para o território. A Dra. Marcela informou que no próximo ano pretendem voltar, através da Policlínica local, com atividades de grupo, usando os espaços do território e que a existência da escola, pode fazer parte e auxiliar nesta articulação. As Sra. Clarissa e Carolina, demonstraram um particular apreço pelas atividades do brincar articuladas na cidade. Dando sequência, o item 02 passou a ser 03, com a inversão citada na linha oitenta e um. **3)** Adequação do monitoramento, após a explanação das convidadas, a Sra. Suzete lembrou da necessidade de revisitar os planos da primeira infância, ante a necessidade de publicação após monitoramento, de acordo com as novas colunas incluídas aos mesmos: fundamentação legal e observações. Lembrando que ao que já foi publicizado em dezembro de 2023, não cabe alterações, mas sim complementação, por isso a inclusão estas duas colunas. Devido a inversão nos tópicos, o item 03 passou a ser o 04. **4)** Lembrou-se que o Sr. Gabriel Souza da Rocha Soares, no tempo em que substitui o Sr. Gustavo Prado, deixou rascunhado o dossiê Pela Primeira Infância e que agora, com mais tranquilidade vamos fazer a revisão e se necessário, conversar com as secretarias para que o mesmo esteja, devidamente, organizado para a futura publicação. Sem mais nada a tratar, as dezesseis horas e trinta minutos, deu-se por encerrada a reunião, cuja ata será lavrada para posterior publicação.

SUZETE FAUSTINA DOS SANTOS

Coordenação do Comitê Intersetorial Para o Desenvolvimento Integral
da Primeira Infância
Assinado no original